

Exército-robô: da ficção para a realidade

Dada a dificuldade cada vez maior com que os Estados Unidos se estão a defrontar no recrutamento de soldados para prestarem serviço no Iraque, (e uma vez que nunca houve tantas deserções como agora e nem situações de soldados que aproveitam as licenças para fugir para o estrangeiro de modo a não terem que se reapresentar ao serviço), as chefias militares optaram por acelerar um projecto, que embora já antigo, remete-nos para a ficção científica. Trata-se da criação de um exército-robô.

Em declarações recentes, o general Charles Cartwright, chefe do programa militar "Combate do Futuro" do exército norte-americano afirmou: "Já temos quase 10.000 robôs a operarem no Iraque. Porém, ainda são necessários alguns melhoramentos técnicos para que possam assumir um papel mais decisivo nos combates existentes. Por enquanto, ainda são comandados à distância por soldados humanos. Já prestaram bons serviços no desmantelamento de bombas escondidas à beira das estradas, assim como no reconhecimento em zonas de perigo". Cartwright sublinhou, no entanto, que a utilização destes "operacionais" representa um problema "gravíssimo". É que, por enquanto, "eles não sabem distinguir o soldado inimigo do amigo".

Fonte: PHI, Julho de 2006